

336

“SER GAÚCHO”: A IDENTIDADE GAÚCHA NARRADA NOS LIVROS DIDÁTICOS. *Dina Fernanda Lanzarini Leal; Rosa Maria Hessel Silveira* (Núcleo de Estudos sobre Currículo, Cultura e Sociedade – Faculdade de Educação – UFRGS)

O trabalho aqui apresentado faz parte do projeto integrado “Textos, discursos e identidades em Educação” em realização no NECCSO (Núcleo de Estudos sobre Currículo, Cultura e Sociedade). Para este trabalho, procedo à análise de uma amostra de livros didáticos de Estudos Sociais utilizados em turmas de 4ª série do Estado do Rio Grande do Sul, durante as décadas de 80 e 90, fazendo um contraponto entre as amostras de livros destas duas décadas. Fundamentada na perspectiva dos Estudos Culturais contemporâneos, pretendo analisar que discursos, que ensinamentos, que práticas, que narrativas estão sendo veiculadas nos livros didáticos e que nos contam como é ser gaúcho, como se configura a identidade cultural do gaúcho nessas obras, utilizadas/ adotadas em diversas Escolas do Estado. Analiso tanto as ilustrações quanto os textos e atividades sugeridas nas obras, verificando também que inserção tem o gaúcho no contexto nacional e como este é ali delineado. Nestas primeiras análises foi possível perceber como principais traços que configuram a identidade gaúcha: a bravura/ coragem e o caráter rural do gaúcho: um homem que cuida do gado, que usa vestes campeiras, em suma, um homem do campo. Para realizar este estudo, busquei inspiração nos trabalhos de autores como Letícia Freitas, Durval Albuquerque Jr. e Stuart Hall. A metodologia empregada para a realização deste trabalho consiste numa leitura de materiais escritos e ilustrações interessada em delimitar, contornar, apontar os conteúdos narrados neste artefato cultural. (Fapergs)